

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que lançamos mais um número da revista Geografia em Questão, publicação semestral da AGB – Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção local de Marechal Cândido Rondon. Para esse número apresentamos doze artigos e uma resenha, que versam sobre diversas abordagens da ciência geográfica.

Eduardo Margarit no artigo “O processo de ocupação do espaço ao longo da BR-163: uma leitura a partir do planejamento regional estratégico da Amazônia durante o governo militar”, examina a construção da BR-163 a partir da geopolítica nacional, onde a região Amazônia, sobretudo os Estados do Mato Grosso e Pará, receberam atenção especial do planejamento estatal no período militar, materializada em projetos de colonização as margens da rodovia que produziram conseqüências como: incremento populacional, dinamização econômica, desenvolvimento de uma agricultura empresarial em detrimento da agricultura familiar, conflitos agrários e aumento da desigualdade social.

O artigo de Yata Anderson Gonzaga Masullo, Talita de Sousa Nascimento e Dionatan Silva Carvalho, “Produção e Reprodução do Espaço Determinando Desigualdades e Contradições no Município de São Luís – MA”, analisa os indicadores socioeconômicos que influenciam o sistema de produção, reprodução e consumo do espaço na ilha do Maranhão, especialmente no município de São Luís. Por meio da correlação dos dados censitários de renda e população na linha de extrema pobreza, os autores realizaram mapeamento cartográfico, proporcionando a identificação e o monitoramento das áreas socialmente prejudicadas pela ausência do poder público e pela ineficácia dos serviços de educação, saúde, transporte e saneamento.

O artigo de Cleiton Sampaio de Farias, Edna Maria S. Cabral e César G. de Freitas: “Os Territórios da Farinha no Vale do Juruá – Acre” apresenta um mapeamento socioespacial dos Territórios da Farinha nos municípios de Cruzeiro do Sul e Rodrigues Alves no Vale do Juruá/AC. Trazendo uma reflexão sobre o conceito de território e a necessidade de sua idealização em várias dimensões (matérias e imateriais ou simbólicos), e como foi sendo construída a identidade territorial farinheira, no tempo e no espaço.

O artigo “A Agropecuária No Município De Barão De Cotegipe, Rs: Uma Análise Geográfica”, de autoria de Franciele Francisca Marmentini Rovani, Gabriela Dambros e Roberto Cassol, aborda aspectos que interferiram no espaço geográfico do estado do Rio Grande do Sul, sobretudo ação antrópica e os meios de produção, que sustentaram a agropecuária no estado. O artigo tem por objeto de estudo a confrontação de dados agropecuários do município de Barão de Cotegipe no Rio Grande do Sul, destacando através da agricultura e pecuária as principais bases produtivas do município.

Paula Alves Duarte e Rachel de Almeida Moura, no artigo “A Imagem da Cidade Maravilhosa nos Primeiros Cartões Postais da República Velha” apresentam reflexões sobre o contexto histórico que estava por detrás desses cartões postais da

cidade do Rio de Janeiro, e qual a intenção de se registrar determinadas paisagens em detrimento de outras. Os cartões postais retratam ideias, valores e símbolos, da imagem da cidade. Sustenta-se que o estudo permitiu compreender as transformações profundas na política a partir de imagens que foram selecionadas para representar a cidade em sua época áurea

A autora Karina Eugenia Fioravante explora o filme *Adeus Lenin!*, no artigo “Geografia e Cinema: Espacialidades do filme Adeus Lenin”, realizando uma discussão acerca das transformações socioespaciais ocorridas no espaço urbano da cidade de Berlim após o processo de reunificação da Alemanha. É demonstrado que o filme é um interessante cenário para uma análise geográfica, e apresenta aportes metodológicos importantes sobre a temática, como algumas proposições acerca dos espaços urbanos, envolvendo também os aspectos simbólicos, comportamentais e subjetivos.

Daniel Luiz Poio Roberti em seu artigo “Letramento, Eurocentrismo e processos de leitura envolvidos na linguagem cartográfica”, buscou adaptar os processos de leitura e escrita, na linguagem cartográfica, enfatizando que os mapas são formados por um conjunto de signos e visam a comunicação. Para fundamentar a discussão é enfatizado um dos mapas onde se representa a Europa no centro do gráfico, demonstrando uma construção histórica de poder e como se dão os processos de leitura cartográfica.

Francilio de Amorim dos Santos, com o artigo “Entraves no Processo de Aprendizagem dos Conceitos-Chave da Geografia”, nos apresenta uma reflexão em torno das dificuldades enfrentadas, na realidade escolar, ao se discutir os conceitos que integram a ciência geográfica, em sua fundamentação teórica, com os alunos em sala de aula. Apreendendo nesse universo de discussão os conceitos-chave geográficos. Caracterizando esses elementos de análise geográfica por meio de um levantamento de dados quantitativos e qualitativos que versam sobre os referidos conceitos e analisando as dificuldades encontradas no processo de aquisição da aprendizagem e da produção do conhecimento geográfico na esfera escolar.

No artigo “A Problemática Ambiental do Carvão em Santa Catarina: sua Evolução até os Termos de Ajustamento de Conduta Vigente entre os Anos de 2005 e 2010”, a autora Cláudia Ravazzoli apresenta discussão em torno da problemática ambiental advinda da exploração/mineração do carvão no Sul do Estado de Santa Catarina, apresentando as implicações, degradações e as consequências que esse processo traz ao meio ambiente. A autora faz um levantamento histórico das problematizações ambientais do carvão na região até o período de atuação dos Termos de Ajustamento de Conduta.

No artigo “Lineamientos Para el Ordenamiento Del Periurbano de la Ciudad De Mar Del Plata (Argentina)”, as autoras apresentam um diagnóstico integrado do periurbano de Mar de Plata a partir da definição de sistemas territoriais. No trabalho as autoras identificam dezesseis sistemas territoriais e estabelecem oito linhas principais de intervenção que visam o ordenamento do periurbano.

O artigo de José Roberto Machado e Elis Antonieta Demarch, intitulado “A Linguagem Cartográfica como Instrumento de Ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, apresenta apontamentos sobre a importância da alfabetização

cartográfica e do ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O trabalho traz reflexões pertinentes a evolução do pensamento geográfico e a evolução do ensino de Geografia no Brasil, faz um resgate sobre o processo histórico de construção do conhecimento cartográfico e sua importância para humanidade, evidenciando possibilidades e dilemas no uso da linguagem cartográfica no ensino de Geografia.

O Artigo “A Dimensão Espacial do Poder: Diálogos Entre Foucault e a Geografia” de Fernando Roberto Jayme Alves, aborda a importante relação espaço e poder a partir das análises de Michel Foucault. Assim, o autor aborda a dimensão espacial do poder com o objetivo de estabelecer algumas ligações entre a perspectiva genealógica de Foucault e o pensamento geográfico

Luana Caroline Künast Polon e Tarcísio Vanderlinde encerram essa publicação com uma resenha da obra de Luiz Alexandre Solano Rossi, intitulada “Jesus vai ao McDonald’s: Teologia e Sociedade de Consumo”, publicada em 2011 pela Editora Champagnat.

Mais uma vez agradecemos o trabalho e a colaboração da comissão editorial que tem viabilizado a qualidade da revista e garantindo as publicações semestrais. Nossos agradecimentos aos pareceristas, sem os quais não seriam possíveis as publicações. Também agradecemos aos autores que nos enviaram suas contribuições, obrigada pela colaboração e confiança.

Boa leitura!